

Justiça pela

# Paz em Casa

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR (COEM)

## PRÉVIA DA PROGRAMAÇÃO

**Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade**

Realização do "Projeto Sementes da Paz"

**Centro Cultural do Poder Judiciário (CCMJ)**

**De 11 a 15/03, de segunda a sexta-feira.**

**DA PEDRA AO PALÁCIO – Um percurso interativo ao encontro da Justiça APJ-Rio / APJ-Niterói**

Conduzida por arte-educadores, a visita apresenta à população – de forma lúdica, dinâmica e interativa – a arquitetura, a história e as funções do Antigo Palácio da Justiça do Rio de Janeiro. De espaço em espaço, a pedra é esculpida em jogos com os visitantes estimulando a reflexão sobre o significado da Justiça e da sua importância na vida em sociedade. Durante a “Semana da Justiça pela Paz em Casa”, nos jogos e dinâmicas propostos serão desenvolvidas questões em torno do tema: “violência contra a mulher”.

Local: APJ-Rio

Agendamento de grupos pelos telefones:

APJ-Rio 3133-2721

Horários:

APJ-Rio: De segunda a sexta-feira, das 10h às 11h30 / das 14h às 15h30min

Lotação por sessão: 40 pessoas

Recomendação etária 12 anos

Distribuição de senhas 15 minutos antes do início das sessões.

11 a 16/03, de segunda a sexta-feira, das 11h às 19, sábado, das 14h às 18h.

Exposição

**Mulheres, a hora e a voz – Direitos, conquistas e desafios**

Para celebrar a efeméride do aniversário de 30 anos da Constituição Federal e homenagear as mulheres brasileiras que participaram ativamente no processo constituinte, o CCMJ apresenta a exposição MULHERES, A HORA E A VOZ. A mostra é conduzida pelas vozes de quatro mulheres que estiveram à frente da campanha “Mulher e Constituinte”, liderada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM): Comba Marques Porto, Jacqueline Pitangy, Leila Linhares e Schuma Schumacher. As entrevistas originais giram em torno do momento histórico em que a sociedade brasileira, através de movimentos sociais com pautas das mais diversificadas, retoma a democracia no país. O visitante poderá apreciar fotos históricas de diversos acervos públicos e particulares, vídeos de campanhas e de imagens da época. Interativa, a mostra conta com um enorme painel, onde o público poderá fazer selfies e assim integrar uma passeata do movimento feminista. Pequenas faixas com lemas de campanhas como “Quem ama não mata” também estão disponíveis para fotos. Uma linha do tempo pontua marcos mundiais e brasileiros do feminismo, como o início do Movimento Sufragista, em 1948, nos Estados Unidos, e curiosidades, como o ano de 1922, no qual foi garantido o ingresso de mulheres ao colégio Pedro II no Rio de Janeiro.

**Dia 15/03, sexta-feira**

**13h - Escola Municipal Henrique Dodsworth**

**16h - Grupo organizado pela COEM, ligado aos cartórios dos Juizados de Violência Contra a Mulher**

**Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar**

**Dia 13/03, quarta-feira**

**14h - Desafios para implementação da Lei 13.431/2017 - Articulação TJRJ e Rede de Proteção.**

**Público Alvo:** Conselhos Tutelares e Equipes Técnicas

**Dia 15/03, sexta-feira**

**Estudo de Caso de Violência - Apresentação de Caso para as Equipes Técnicas.**

**Diretoria-Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais (DGJUR)**

Elabora a logística para disponibilização do Ônibus Violeta promovendo a divulgação da Lei Maria Penha

**Ônibus Violeta**

Dia 11/03, segunda-feira - Fórum da Capital

Dia 12/03, terça-feira - Fórum da Barra da Tijuca

